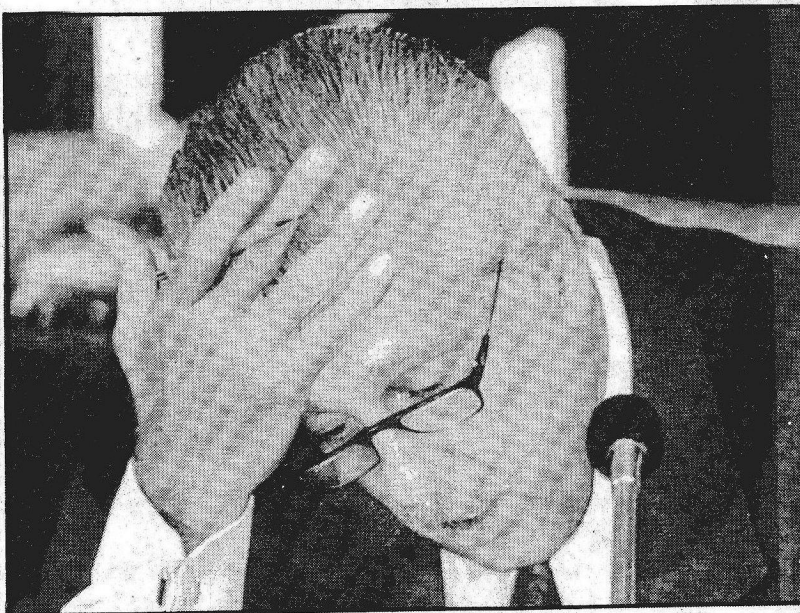


Recursos de mais, fiscalização de menos

BRASÍLIA — Um cruzamento da execução financeira do Ministério da Ação Social em 1992 com a lista de pedidos do Ceará encaminhada ao então ministro Ricardo Fiúza dá uma boa amostra do que pode ser feito quando se juntam a generosidade de recursos e a escassez de fiscalização. O deputado Carlos Benevides (PMDB-CE), campeão de liberações de subvenções sociais para o estado do Ceará em 92, obteve um total de US\$ 749 mil. Mas o relatório da execução financeira tirado dos computadores do ministério em 5 de outubro passado mostra que apenas uma entidade prestou contas: o Colégio Cearense Sagrado Coração. Justamente o que recebeu menos recursos: US\$ 500. Além da CPI do Orçamento, as entidades estão sob a investigação da PF do Ceará e da Procuradoria da República no estado.

Entre as entidades e prefeituras que tiveram o apoio do deputado Carlos Benevides, a PF do Ceará está investigando mais detalhadamente os US\$ 104 mil destinados à Prefeitura de Acarau. A prefeitura encabeça a lista de pedidos que o deputado encaminhou ao ministro da Ação Social em 22 de junho de 1992.

A liberação dos recursos ocorreu menos de um mês depois que Carlos Benevides enviou



O ex-ministro Fiúza: generoso com as solicitações de Carlos Benevides

uma carta a Fiúza. Além da Prefeitura de Acarau — o segundo colégio eleitoral do PMDB no estado — Carlos Benevides solicitou verbas para mais 53 instituições. As 54 beneficiadas representam metade das 105 instituições do Ceará que receberam recursos da Ação Social em 92, a título de subvenção.

O deputado Carlos Benevides confirmou o envio da solicitação do deputado Fiúza, mas garantiu que desconhece qualquer irregu-

laridade. Ele entregou ao GLOBO cópia das cartas de apresentação das prestações de contas enviadas ao Ministério da Ação Social por 28 das 54 entidades. As cartas que o deputado apresentou mostram que as prestações de contas eram encaminhadas a Yolanda Maria Brasil Aguiar, ex-coordenadora de Orçamento e Finanças do Ministério citada por José Carlos Alves dos Santos como contato do deputado João Alves na Ação Social. Hoje Yolanda ocupa o

A DISTRIBUIÇÃO

As verbas do Orçamento destinadas aos estados do Nordeste de 1989 até o ano passado, a título de subvenção social, foram distribuídas da seguinte forma:

- Bahia — US\$ 27,5 milhões
- Ceará — US\$ 5,1 milhão
- Maranhão — US\$ 4,5 milhões
- Pernambuco — US\$ 4,4 milhões
- Sergipe — US\$ 3 milhões
- Alagoas — US\$ 2,7 milhões
- Piauí — US\$ 2,3 milhões
- Paraíba — US\$ 398 mil
- Rio Grande do Norte — US\$ 192,3 mil

mesmo cargo no Ministério da Integração Regional. As prestações de contas que ela recebeu na Ação Social não constam do relatório produzido pelo ministério em outubro deste ano. O deputado garante que suas entidades são legais.

— Tenho certeza de que essas prestações foram encaminhadas ao Ministério e estou provando isso. Sempre fui zeloso com a prestação de contas — diz Carlos Benevides.